



ÁCAROS NASAIS DE *Chrysomus ruficapillus* (Vieillot, 1819) (PASSERIFORMES: ICTERIDAE) DO EXTREMO SUL DO BRASIL

F.F. Bernardon¹, C.S. Mascarenhas¹ & G. Müller¹

¹Laboratório de Parasitologia de Animais Silvestres/LAPASIL - Departamento de Microbiologia e Parasitologia, Instituto de Biologia, Universidade Federal de Pelotas – UFPel.

As aves podem ser parasitadas por ácaros nasais hematófagos pertencentes à Rhinonyssidae e por consumidores de tecidos que compõe Ereyetidae. Esses endoparasitos habitam o sistema respiratório das aves, sendo encontrados preferencialmente na membrana que reveste os cornetos nasais. Também podem ser encontrados na porção anterior das narinas, laringe, traquéia, pulmão, sacos aéreos e conjuntivais. *Chrysomus ruficapillus*, popularmente conhecido como garibaldi, ocorre no Brasil, Uruguai, Argentina, Bolívia e Paraguai, é considerada uma das aves mais abundantes do Rio Grande do Sul tornando-se um interessante hospedeiro para estudos parasitológicos. Nesse contexto, o objetivo foi relatar a presença de ácaros nasais parasitos de *C. ruficapillus* bem como seus índices parasitológicos. Foram examinados 122 hospedeiros provenientes do município do Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil (32° 24.36" S 52° 49.38" W). A captura, eutanásia e transporte das aves foi licenciada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio nº41095-3). Para a coleta dos ácaros, foi realizado um corte a partir de uma das narinas até atingir o orifício externo do ouvido do lado correspondente, repetindo o processo no lado oposto. Em seguida, seccionou-se os cornetos no sentido longitudinal e rebateu-se a parte superior da cabeça para trás até formar um ângulo reto com a parte inferior. A cavidade foi lavada com jato d'água sob tamis de abertura de malha 150µm e o conteúdo resultante, bem como a cavidade foram examinados ao estereomicroscópio. Os ácaros foram fixados em álcool 70°G e montados para identificação entre lâmina e lamínula com Hoyer's. Os parâmetros calculados foram prevalência, abundância média e intensidade média de infecção. Dos 122 *C. ruficapillus* examinados, 58 foram positivos para o ácaro nasal *Boydaia agelaii* Fain & Aitken, 1967 (Ereyetidae: Speleognathinae) P=47.5%, AM= 1.81 e IM=3.81 e 34 foram positivos para Rhinonyssidae: *Sternostoma strandtmanni* Furman, 1957 P=12.2% AM= 0.68 e IM= 5.53, *Ptilonyssus sairae* (Castro, 1948) P=14.75% AM=0.36 e IM=2.5, *Ptilonyssus icteridius* (Strandtmann & Furman, 1956) P=13.13% AM=0.45 e IM=3.23 e *Ptilonyssus* sp. P=1.63% AM=0.01 e IM=1. *Chrysomus ruficapillus* caracteriza um novo hospedeiro para *Boydaia agelaii* no Brasil, que pela primeira vez é encontrado parasitando a espécie proveniente de ambiente natural. *Sternostoma strandtmanni* e *Ptilonyssus sairae* são registrados pela primeira vez para o hospedeiro e este é o registro mais austral de *P. icteridius* no continente americano.

Palavras-chave: Ereyetidae, garibaldi, Rhinonyssidae
Financiamento: CAPES, CNPq